

Trípticos

Exposição de Fotografia de Francisco Falcão, Noemi Ferreira e Miguel Cruz

De 10 de Setembro a 10 de Outubro

Os três elementos que compõem Trípticos surgem dentro do Puzzle - Associação de Ideias pela vontade de criar, partilhada por pessoas provenientes das mais diversas áreas artísticas. Assim sendo, este grupo junta-se regularmente para discutir ideias dentro da arte e do audiovisual, elaborar projectos e concretizá-los.

Na fotografia surgiu o nosso primeiro ponto de encontro, o projecto "trípticos". Perante a nossa polivalência e diversidade de experiências artísticas pretendemos achar um espaço comum de reflexo, neste caso fotográfico.

Servindo-nos da ideia inicial do esboço chegámos a "trípticos", conscientes de este conjunto ser um esboço em progresso das nossas distintas competências artísticas. Este início do nosso primeiro trabalho serve como pilar de entendimento entre as nossas diferentes vertentes artísticas com o fim de dinamizar a nossa futura criação artística.

A totalidade, a inteireza e a solidez do número 3, conduziu-nos à selecção de um conjunto de 3 obras de 3 fotógrafos que pretendem expressar a identidade artística individual.

Contactos:

Rua das Francesinhas, 21A 1200-675 Lisboa

Tlm: 969 304 076

www.imagerieonline.com

geral@imagerieonline.com

Horário:

Segunda-feira a Sexta-feira das 14:00 às 20:00

Francisco Falcão nasceu em Lisboa em 1980. Licenciado em Cinema onde se especializou em fotografia. Trabalha presentemente em diversas áreas tendo um gosto especial pela luz e a escrita.

Este trabalho reflecte uma obsessão em fotografar telhados e o céu.

Luz, simetria e cor são as formas visuais que Francisco encontra de forma a partilhar o seu gosto de “olhar para cima”, tornando estes três elementos, três faces da tri-dimensionalidade de uma vida que facilmente se pode tornar estática e bidimensional.

Noemi Ferreira é licenciada no curso de Artes Plásticas – Pintura da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Desde 2004 desenvolve um trabalho fotográfico baseado na técnica de pinhole (fotografia estenopeica), procurando aproximar-se da “verdade” da visão natural do ser humano pela dinâmica visual da captação de luz, característica desta técnica.

Ao mesmo tempo, o estudo do negro e do difuso na fotografia transporta o seu trabalho para o universo do nostálgico, buscando a “imaterialização” do sujeito principal da fotografia.

(...)A fotografia de um monte de feno, por exemplo, fornece a prova visual da afirmação de Talbot de que a imagem mecânica pode trazer uma infinidade de detalhes em um só conjunto visual, enquanto a visão natural do ser humano tende a resumir e simplificar em termos de massas. Rosalind Krauss

Seguindo o estudo de fotografia que foi efectuado desde há dois anos, este ano a temática do trabalho permaneceu relacionada com a dinâmica visual da captação de luz. Procurei desenvolver mais este ano os tipos retrato e paisagem, assim como o negro na fotografia. Todo o trabalho tem um carácter nostálgico, “imaterializando” o sujeito principal da fotografia- as viagens que fiz ao longo do ano 2006 até agora.

Miguel de Oliveira Cruz - MOC85 - nascido a 28/06/ 85 em Lisboa, licenciado em Design. Finaliza este ano o Mestrado em Design com projecto em Sensitive Enviroments.

Aficionado pelo mundo dos sentidos, especialmente a visão, é no Design Gráfico, Cinema e Fotografia que encontra a sua paixão profissional.

Estes 3 exemplos de fotografia, mostram o seu olhar artístico sobre coisas banais para todos nós, num registo ainda a ser explorado e desenvolvido.